

≡ Reportagem especial

Tecon Rio Grande projeta novo plano de automatização

Projeto para tornar o terminal mais inteligente está em planejamento e deve ocupar os próximos cinco anos

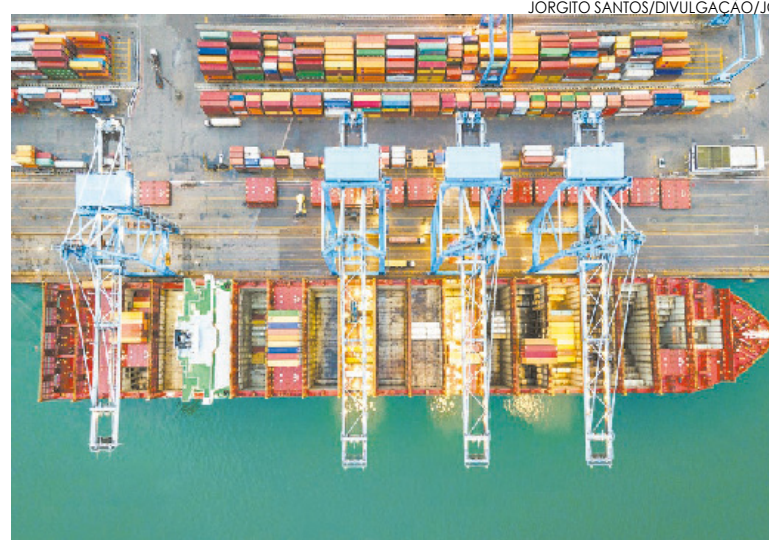
Depois de nos últimos cinco anos já ter aplicado mais de R\$ 30 milhões em tecnologia para modernizar seu processo logístico, o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande fará um estudo para implementar a automatização da operação dos guindastes e caminhões que operam no pátio da estrutura. “Estamos vendo fornecedores e tecnologia para calcular o tamanho do investimento que será preciso, é um enorme projeto para os próximos cinco anos”, adianta o gerente de TI do Tecon Rio Grande, Giovanni Phonlor.

O dirigente considera que a introdução do conceito 4.0 é para simplificar o processo logístico de ponta a ponta. Para isso, é preciso tomar algumas medidas como a digitalização de informações e automações que facilitem e deixem o transporte da carga mais transparente. Phonlor salienta que a Wilson Sons, a controladora do Tecon Rio Grande, tem apostado na tecnologia há algum tempo. Na área de terminal de contêineres, por exemplo, foi investido em um sistema inteligente de operação chamado Navis.

Trata-se de uma solução que controla a “vida” de um contêiner dentro do terminal, desde o momento em que ele entra no complexo, via modal ferroviário, rodoviário, marítimo ou hidroviário, e indica, através de algoritmos in-

teligentes, a melhor posição para esse contêiner ficar no pátio e ser posteriormente embarcado. A tecnologia também permite gerir a frota interna dos caminhões, possibilitando que os veículos façam os caminhos mais curtos e lógicos para economizar pneus e combustível, além de ter uma operação otimizada. Os RTGs (Rubber Tyre Gantry Crane - guindaste de pórtico sobre pneus) e os guindastes de cais do Tecon Rio Grande são outros equipamentos controlados pelo sistema. “Isso abrange a ordem de carregamento, qual a forma mais eficiente e a velocidade de carga”, detalha Phonlor.

Outra iniciativa adotada na estrutura rio-grandina foi o “gate automático”, que envolve o atendimento aos caminhões que chegam ao complexo. Em 1997, quando o



JORGITO SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Operação de contêineres já conta com um sistema inovador

terminal iniciou suas operações, havia cerca de 35 pessoas atuando nos três turnos e auxiliando os caminhoneiros para que esses profissionais pudessem entrar para deixar ou pegar um contêiner. Essa operação foi automatizada, através de nove quiosques de autoatendimento. Phonlor comenta que, anteriormente, o atendimento de um caminhoneiro levava em média de três a quatro minutos e hoje é entre 20 a 30 segundos. Atualmente, o Tecon

opera com cerca de 1,5 mil caminhões diariamente.

Também foi implantada a digitalização de informações na área de manutenção através de um aplicativo para smartphones em que profissionais como mecânicos, eletricitas e borracheiros já sabem das suas demandas pelo aparelho celular. A solução permite ainda monitorar a performance desses funcionários.

Leia mais na página 6

SUA SOLUÇÃO

EM LOGÍSTICA

ESTÁ AQUI!

A **TW Transportes** tem serviços a partir da **sua necessidade.**

FRACIONADO

MERCOSUL

ARMAZENAGEM

PRODUTOS PERIGOSOS

TRANSPORTE DEDICADO

TW TRANSPORTES
APROXIMANDO MERCADOS

www.twtransportes.com.br